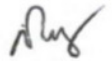




AVISO 35/2020



AVISO À POPULAÇÃO

DEPRESSÃO ALEX: EFEITOS EM PORTUGAL CONTINENTAL

1. SITUAÇÃO

No seguimento da previsão meteorológica do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), e demais informação emitida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), prevê-se a aproximação **de uma depressão, de nome ALEX, a partir das 22H do dia 01 de outubro**, salientando-se:

- **Precipitação** - Períodos de chuva, por vezes forte, principalmente para as terras altas.
- **Vento forte (entre as 03H e as 15H do 02OUT)** - Intensificação do vento, com rajadas entre os 70 ou 80km/h, no litoral.
- **Agitação Marítima (entre as 09H do dia 02OUT e as 06H do dia 03OUT)** - Ondas de noroeste com 4 a 5 metros.

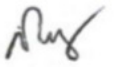
2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;



- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira;



3. MEDIDAS PREVENTIVAS

O SMPC relembra que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando se possível a circulação e permanência nestes locais;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;

SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança. **TODOS SOMOS PROTEÇÃO.**

Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

916 601 234– Serviço Municipal de Proteção Civil

Mira, 01 outubro de 2020

O Comandante Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.